



MAPEAMENTO DOS NÍVEIS DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS UBSs DE PONTA GROSSA: SUBSÍDIOS PARA INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS COLETIVAS

Iasmim Vieira¹, Lais Daiene Cosmoski²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar. iasmimvieira3001@gmail.com

²Docente do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Ponta Grossa – PR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. e-mail: lais.dcosmoski@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo mapear os níveis de burnout entre profissionais de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Ponta Grossa, Paraná, a fim de identificar contextos de maior vulnerabilidade psicossocial. Para tanto, será utilizado um questionário estruturado que incorpora o Oldenburg Burnout Inventory (OLBI), validado para o contexto brasileiro, aliado a variáveis sociodemográficas e socioeconômicas. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e transversal, abrangendo profissionais atuantes nas 49 UBSs do município. Os dados coletados serão analisados estatisticamente por meio de técnicas descritivas e inferenciais, possibilitando a comparação entre diferentes unidades e perfis profissionais. Espera-se que os resultados obtenham um diagnóstico detalhado dos níveis de burnout, subsidiando a formulação de intervenções psicológicas coletivas fundamentadas em evidências, contribuindo para a promoção da saúde mental dos trabalhadores e para o fortalecimento da qualidade da assistência em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Burnout; Enfermagem; Psicologia da Saúde; Saúde Mental.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout é um fenômeno psicossocial decorrente do estresse crônico no ambiente ocupacional, sendo caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal (Maslach; Leiter, 2016). Trata-se de um quadro de adoecimento associado principalmente às condições de trabalho, que impacta tanto o bem-estar dos profissionais quanto a qualidade dos serviços prestados. No campo da saúde, essa síndrome se manifesta com maior intensidade em categorias que lidam diretamente com o sofrimento humano, como a equipe de enfermagem, que enfrenta jornadas extensas, múltiplas funções, recursos institucionais limitados e demandas emocionais constantes (Demerouti et al., 2001; Gil-Monte, 2005).

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), a vulnerabilidade ao burnout se acentua em razão da amplitude e diversidade das demandas assistenciais, do contato direto e contínuo com a população e da pressão por resultados em ambientes frequentemente marcados por desigualdades estruturais (Brasil, 2020). Pesquisas nacionais têm demonstrado prevalência elevada da síndrome entre profissionais de enfermagem, revelando impactos como queda na satisfação no trabalho, maior absenteísmo e comprometimento do cuidado ofertado aos usuários do sistema de saúde (Sinval et al., 2019; Santos et al., 2020). No entanto, a heterogeneidade organizacional e socioeconômica entre as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) demanda análises locais que permitam compreender a realidade específica de cada município e orientar intervenções de maneira contextualizada.



Apesar da relevância do tema, ainda são escassas as investigações que abordam os níveis de burnout entre profissionais da atenção básica em Ponta Grossa (PR). Diante dessa lacuna, este estudo propõe mapear a ocorrência da síndrome entre a equipe de enfermagem das UBSs do município, identificando as unidades de maior vulnerabilidade psicossocial. Para tanto, será utilizado o Oldenburg Burnout Inventory (OLBI), instrumento validado para o contexto brasileiro (Souza et al., 2017), associado a variáveis sociodemográficas e socioeconômicas. Os resultados esperados visam subsidiar futuras intervenções coletivas, como grupos de acolhimento psicológico, fortalecendo a promoção da saúde mental dos trabalhadores e contribuindo para a qualidade da assistência prestada à população.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como observacional, quantitativa, descritiva e transversal, estruturada em conformidade com as recomendações do checklist STROBE para estudos observacionais. O estudo será realizado nas 49 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Ponta Grossa, Paraná, distribuídas entre os seis distritos administrativos.

A população-alvo compreende profissionais de enfermagem atuantes nas UBSs, incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. A amostra será do tipo não probabilística, por conveniência, composta por trabalhadores presentes durante o período de coleta e que aceitarem participar voluntariamente, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão excluídos os profissionais afastados por férias ou licença médica.

O instrumento de coleta de dados consistirá em um questionário estruturado, que incluirá o Oldenburg Burnout Inventory (OLBI), validado para o contexto brasileiro (SOUZA; SILVA; BORGES, 2017), acrescido de questões sociodemográficas (idade, sexo, escolaridade, tempo de atuação) e socioeconômicas (renda, vínculo empregatício, carga horária semanal). A aplicação será realizada presencialmente, em horários previamente acordados com a gestão das UBSs, assegurando anonimato, confidencialidade e sigilo das informações.

Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística descritiva, por meio de médias, desvios-padrão, frequências absolutas e relativas. Para comparações entre grupos, serão utilizados o teste t de Student e a Análise de Variância (ANOVA) ou equivalentes não paramétricos, como Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Associações entre variáveis categóricas serão verificadas pelo teste qui-quadrado, enquanto correlações entre variáveis contínuas serão avaliadas pelo coeficiente de Spearman. Quando pertinente, análises multivariadas poderão ser realizadas para identificar fatores associados aos níveis de burnout.

O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo as diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Saúde, garantindo a participação voluntária e o respeito aos princípios éticos em todas as etapas da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se que os resultados permitam identificar níveis diferenciados de burnout entre as UBSs, destacando unidades com maior vulnerabilidade psicossocial. A análise possibilitará a compreensão da relação entre fatores sociodemográficos, socioeconômicos e ocupacionais no desenvolvimento da síndrome. Os achados fornecerão subsídios para a elaboração de grupos de acolhimento psicológico e de



estratégias de promoção da saúde mental, reforçando a atenção primária como espaço estratégico para o cuidado integral dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. *Manual de saúde mental na atenção primária à saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_saude_mental_aps.pdf. Acesso em: 16 maio 2025.
- DAL' BOSCO, E. B. et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, supl. 2, e20200434, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ck98YrXKhsh6mhZ3RdB8ZVx/?lang=pt>. Acesso em: 7 maio 2025.
- DEMEROUTI, E. et al. The job demands-resources model of burnout. *Journal of Applied Psychology*, Washington, v. 86, n. 3, p. 499-512, 2001. DOI: 10.1037/0021-9010.86.3.499.
- FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA GROSSA. *Unidades de saúde*. Disponível em: <https://fms.pontagrossa.pr.gov.br/distritos-unidades-de-saude/>. Acesso em: 16 maio 2025.
- GIL-MONTE, P. R. *El síndrome de quemarse por el trabajo (burnout)*. Madrid: Pirámide, 2005.
- MASLACH, C.; LEITER, M. P. Understanding the burnout experience: recent research and its implications for psychiatry. *World Psychiatry*, Geneva, v. 15, n. 2, p. 103-111, 2016. DOI: 10.1002/wps.20311.
- SANTOS, F. R. et al. A síndrome de burnout em profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde de Aracaju, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, p. 2571-2579, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020257.22652018.
- SANTOS, L. A. C. dos et al. Síndrome de Burnout em médicos de Estratégia Saúde da Família de Montes Claros/MG e fatores associados. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/327104103>. Acesso em: 7 maio 2025.
- SOUZA, M. S.; SILVA, J. C.; BORGES, L. S. Oldenburg Burnout Inventory – Validação de uma nova forma de mensurar burnout no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 13-22, 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017221.19122015.